

para o tratamento de infecções existentes, e de ações preventivas de higiene destinadas a evitar a ocorrência de casos novos. O presente trabalho investigou os principais agentes causadores de mastite presentes em uma propriedade leiteira do sul do Rio Grande do Sul. Foram realizadas coletas de amostras dos tetos reagente positivos no teste CMT (California Mastitis Test), nos meses de fevereiro e maio de 2015 e foram realizados os procedimentos microbiológicos indicados para a identificação dos microrganismos isolados. No mês de fevereiro, de 34 amostras de leite coletadas foram identificados os seguintes microrganismos: *Staphylococcus coagulase negativa* (52,9%), *Streptococcus* spp. (14,7%), Bacilos Gram-negativo (11,7%), *Staphylococcus coagulase positiva* (8,8%), *Corynebacterium* spp. (5,8%) e ausência de crescimento (2,9%). No mês de maio, de 62 amostras de leite coletadas foram identificados os seguintes microrganismos: *Staphylococcus coagulase negativa* (35,4%), *Corynebacterium* spp. (3,2%), *Staphylococcus coagulase positiva* (1,6%), Bacilo Gram-negativo (1,6%) e ausência de crescimento (43,5%). Nas duas coletas efetuadas houve predominância do crescimento de *Staphylococcus coagulase negativa*. Além disso, houve uma ocorrência maior de agentes contagiosos em relação aos ambientais. O *Streptococcus* spp. só foi isolado nas amostras de leite coletadas no mês de fevereiro. A presença do *Corynebacterium* spp. em ambas as coletas é um fato relevante, pois há estudos que dizem que a presença desse agente é um fator predisponente para a infecção por outros agentes contagiosos.

**Palavras-chave:** qualidade do leite, microrganismos, mastite.

**Agradecimentos:** MEC/SESU - Programa de Extensão Universitária (Proext).

### 30 IMPACTO DA UTILIZAÇÃO DE VACINA COMERCIAL NA COMPOSIÇÃO DO LEITE DE CONJUNTO DE UMA PROPRIEDADE NO SUL DO RIO GRANDE DO SUL

MEIRELLES, C. P. 1\*; ANDRETA, M. 1; DAL VESCO, J. 1; ROSA, J. F. 1; SUZIN, G. O. 1; SIEBEL, J. C. 2; GONZALEZ, H. L. 3; CERESER, N. D. 3

1 Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) - Acadêmicas do Curso de Medicina Veterinária UFPEL. E-mail: claudia\_pm@msn.com

2 Residente do curso de Residência Multiprofissional em Saúde - UFPEL

3 Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) - Professores do Curso de Medicina Veterinária UFPEL

A produtividade leiteira depende muito da sanidade do rebanho e a prevalência de agentes causadores da mastite exerce um impacto importante na produção e na qualidade do leite. Para reduzir as perdas, o produtor tem como recurso a utilização da vacina, que tem como finalidade estimular o sistema imune dos animais, frente aos principais agentes causadores da mastite. O presente trabalho analisou o impacto da utilização de vacina contra *Staphylococcus* spp. na contagem de células somáticas (CCS) do leite de conjunto (tanque). Foram realizadas coletas antes e depois do uso da vacina, nos meses de fevereiro e maio de 2015. Foram coletadas amostras dos tetos com reação positiva no teste do CMT (California Mastitis Test) para monitorar a prevalência de agentes causadores da mastite na propriedade, onde foram realizadas análises para identificação e isolamento desses agentes. Também foram coletadas amostras de leite de conjunto do tanque de resfriamento da propriedade e encaminhadas para análise de composição do leite e CCS. Na coleta de fevereiro de 2015, antes da administração da vacina, 52,9% dos isolados foram identificados como *Staphylococcus coagulase negativa*, 14,7% como *Streptococcus* spp., 11,7% como Bacilos Gram-negativo, 8,8% como *Staphylococcus coagulase positiva*, 5,8% como *Corynebacterium* spp. e em 2,9% das amostras não houve crescimento. A CCS da amostra do tanque, antes da administração da vacina, foi de 585.500 células/ml. Após a utilização da vacina, nas amostras coletadas no mês de maio, foram identificadas 35,4% como *Staphylococcus coagulase negativa*, 3,2% como *Corynebacterium* spp., 1,6% como *Staphylococcus coagulase positiva*, 1,6% como Bacilo Gram-negativo e ainda em 43,5% das amostras não houve crescimento. A CCS da amostra no tanque do mês de maio foi de 505.000 células/ml. Pode-se observar que o impacto da CCS no leite de conjunto foi pequeno, e esse fato pode estar relacionado à atuação seletiva da vacina referente aos isolados com característica de *Staphylococcus aureus*, e o agente mais prevalente na propriedade foi o *Staphylococcus coagulase negativa*.

**Palavras-chave:** qualidade do leite, microrganismos, vacinas, contagem de células somáticas.

**Agradecimentos:** MEC/SESU - Programa de Extensão Universitária (Proext).

### 31 CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO LEITEIRA DE PEQUENOS PRODUTORES DA MICRORREGIÃO DE CASTANHAL - ESTADO DO PARÁ, BRASIL

OLIVEIRA, P. S. C. 1; GUIMARÃES, C. M. C. 2; LIMA, S. C. G. 3; LIMA, C. L. S. 4; AGUIAR, A. M. 5; SOUZA, A. V. T. 6

1Mestranda em Ciência e Tecnologia de Alimentos; Universidade Federal do Pará. E-mail: prisantos0015@hotmail.com

2Professora do curso de Agronomia; Instituto Federal do Pará - Campus Castanhal

3Professora do curso de Agronomia; Instituto Federal do Pará - Campus Castanhal

4Professora do curso de Engenharia de Alimentos/ Universidade Federal do Pará - UFPA

5Agrônomo

6Mestrando em Ciência e Tecnologia de Alimentos; Universidade Federal do Pará - UFPA

A produção leiteira na Região Norte do Brasil está atrelada à baixa produtividade e a condições higiênicas sanitárias inadequadas. Em Castanhal/PA, a realidade não é diferente, e com isso é indispensável a busca por práticas satisfatórias de higiene e produção. Por isso, o presente trabalho caracteriza a produção leiteira de produtores familiares da região de Castanhal/PA. A pesquisa foi realizada em propriedades localizadas em assentamentos que distribuem o leite produzido para empresas especializadas ou para produção de queijo artesanal. No mês de maio de 2015, foram visitadas dez propriedades e seus proprietários responderam a um questionário semiestruturado abrangendo questões sobre características da produção, procedimentos higiênicos adotados durante a ordenha e cuidados sanitários aplicados aos animais. A análise estatística dos resultados obtidos foi realizada com o programa Microsoft Excel 2013, calculando-se as frequências das diferentes respostas obtidas nos questionários aplicados. A maioria dos produtores foi caracterizada como de baixa produção, já que oito relataram que seus animais produziam a média diária de 50 e 150L, e apenas dois com produção acima de 200L diários. O perfil de pequena produção foi confirmado pela pequena quantidade de animais em lactação. Em sete propriedades havia menos do que 20 animais em lactação e apenas três contavam com mais de 30 animais em lactação. Em relação ao manejo de ordenha, todas as propriedades rurais adotavam o sistema de ordenha manual. Outro indicativo da baixa produtividade é que todos os produtores realizavam ordenha apenas uma vez ao dia. As práticas do pré-dipping, pós-dipping, California Mastitis Test (CMT) e teste da caneca de fundo escuro não foram referidas nas dez propriedades visitadas. Todos os produtores relataram realizar regularmente o controle de parasitoses dos animais e a ivermectina foi o princípio ativo mais utilizado. Com relação ao controle de enfermidades infectocontagiosas dos animais, todos os produtores relataram realizar vacinação contra febre aftosa e brucelose, enquanto apenas um relatou vacinar os animais contra carbúnculo e nove confirmaram a prática de vacinação sistemática contra raiva. Os resultados obtidos indicaram baixa produtividade e deficiência no manejo da ordenha nos rebanhos visitados e a necessidade da implantação de um programa de orientação e de estímulo à introdução de práticas destinadas ao aprimoramento da produção leiteira na região.

**Palavras-chave:** higiene, ordenha, Amazônia, gado de leite.

**Agradecimentos:** ao Instituto Federal do Pará - Campus Castanhal e à CAPES.

### 32 AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE DE AGENTES CAUSADORES DE MASTITE FRENTE A ANTIMICROBIANOS NAS REGIÕES SUL E SERRANA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

ANDRETTA, M. 1\*; BONATTO, C. B. 1; DAL VESCO, J. 1; MEIRELLES, C. P. 1;

ROSA, J. F. 1; SIEBEL, J. C. 2; GONZALEZ, H. L. 3; CERESER, N. D. 3

1 Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) - Acadêmicas do Curso de Medicina Veterinária UFPEL. E-mail: mili\_andretta@hotmail.com

2 Residente do curso de Residência Multiprofissional em Saúde - UFPEL

3 Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) - Professores do Curso de Medicina Veterinária UFPEL

A mastite ganha destaque no cenário da pecuária leiteira pela queda de produção, perda de qualidade de leite e gastos com medicamentos antimicrobianos. Nesse sentido, a resistência bacteriana aos antibióticos descrita para muitos produtos dificulta o controle da enfermidade. O presente trabalho investigou o perfil de resistência aos antimicrobianos frente aos microrganismos isolados em casos de mastite bovina. De janeiro a maio de 2016 foram efetuadas análises microbiológicas nos isolados dos quartos reativos ao teste do CMT (California Mastitis Tests) em cinco propriedades da região Serrana (A a E) e em cinco